

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 5 de Fevereiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 980

O MOMENTO POLITICO

Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o orgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que destructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguio pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4ª e 5ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus confraterneos elegeram-n'o novamente Governador do Estado, funcção que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politiquice sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua funcção constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseite Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem destalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Herclio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adalberto Konder

O general Tasso Fragoso dirige uma importante carta ao Club Militar

General Tasso Fragoso

A carta de S. Exa. ao Marechal Hermes, presidente do Club Militar

Rio, 4. O General Tasso Fragoso enviou ao Presidente do Club Militar, a seguinte carta:

«Meu caro Marechal. Escrevi-vos ha dias uma carta sobre a deliberação tomada na ultima Assembléa Geral do Club Militar.

Fil-o com absoluta lealdade, sobre tudo com a serenidade de espirito que me é habitual nessas occasiões.

Agora mesmo a reli, sem vislumbra as minhas palavras nenhuma injuria ou sequer a mais leve descortezia para com os membros dessa Associação.

Demais, não havia motivo para tal procedimento, contrario á minha educação e aos meus habitos, visto que o meu intuito não era agredir companheiros, senão deixar patente uma discordancia momentanea de opinião.

Surprehendeu-me, pois, e deve ter surprehendido a todos os socios do Club Militar, a declaração que a Directoria, de que sois digno Presidente, tornou publica nos jornaes de 27 deste mez.

Nella se faz appello a um artigo dos estatutos do Club, que me parece não ter sido bem interpretado.

Em todo caso, o castigo terrivel infligido pela Directoria, peor, talvez, do que quantos possam estar previstos nos mesmos estatutos, deixa evidentemente mal todos os que escreveram cartas ou telegrammas referentes á sessão de 28 de Dezembro do anno passado.

Como a Directoria não diz quaes os que julga se haverem expressado, de modo injurioso ou descortez, expõe todos os seus autores, pelo menos, á sanha feroz de certos individuos extranhos ao Club, cujo prazer satânico é ver-nos, neste momento angustiado, cada vez mais divididos e irreconciliaveis.

Não sei o que a mesma Directoria pensa do meu caso.

Não creio, porém, que commetta a clamorosa injustiça de capitular a minha carta de injuriosa e descortez; mas esse é o seu ponto de vista, repito que não creio.

Só me resta pedir-vos, meu caro Marechal, a fações sciente de que minha familia e eu, lhe dispensamos a misericórdia a que allude a sobredita nota.

Minha mulher, meus filhos preferem pobreza e honra que lhes vou legar, a comprar com o peculio das caixas do Club, a deshonra do seu humilde chefe».

Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

Capitão Antonio Souza



A bordo do vapor *Itapuby*, segue hoje, para o Rio, com destino a Minas Geraes, o sr. capitão Antonio Joaquim de Souza, que vem de ser transferido do 14.º Batalhão de Caçadores para a guarnição daquelle Estado.

Servindo, ha muitos annos, nesta Capital, o illustre militar impoz-se sempre á consideração do nosso meio social pela fidalguia do seu trato e pelos brilhantes dotes do seu espirito, fazendo um largo circulo de amizades que lamentam o seu afastamento do nosso Estado.

Ao sr. capitão Souza desejamos uma muito feliz viagem com os votos de uma agradável permanencia em Minas Geraes.

Luiz Delfino

Homenagem ao notavel poeta conterraneo

Quinta-feira, será inaugurada, á rua João Pinto, na casa em que nasceu o illustre conterraneo Dr. Luiz Delfino dos Santos, uma placa de marmore commemorativa.

Por nosso intermedio, o Sr. Dr. José Boiteux, iniciador dessa justissima homenagem, convda as autoridades e o povo a comparecerem ao acto, que se realizará ás 18 horas.

Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

INAUGURAÇÃO DA SÉDE

Terá lugar amanhã, ás 14 horas, á rua Victor Meirelles n. 6, a inauguração da séde do Serviço do Saneamento e Prophylaxia Rural, que obedece á provecção direcção do sr. dr. Arthur Guimarães.

Recebemos e agradecemos a gentileza de um convite para assistirmos ao acto.

Major José Navarro Lins

Procedente de Joinville, onde é abastado commerciante e prestigioso membro do Directorio local do Partido Republicano, acha-se nesta Capital e deu-nos o prazer da sua visita o nosso prestimoso co-religionario sr. major José Navarro Lins.

S. S. deu-nos hontem, o grato prazer da sua visita, que muito nos pe-nhorou.

Ao sr, major José Navarro Lins apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

LAMENTAYEL!

(D'«A Verdade», de hontem)
«Depois que a banda militar desia Capital incluiu no seu repertorio o celebre *Mé-hymno* da dissidencia que tem por bandeira uma carta falsa—era de prever que os amigos do sr. Vidal Ramos, até hoje impotentes para se organizarem em opposição efficaz ao Governo do Estado, procurassem explorar a briosa Guarnição e envolver a uos seus manejos politicos. Um diminuto grupo de jovens conscriptos inexperientes deixou-se cahir na armadilha e a nossa cidade assistio pela primeira vez, em a noite de quinta-feira, uma flagrante manifestação de indisciplina por parte de alguns soldados catharinenses, que espiritos perversos reuniram para ridicularizar, em cançonetas e assuadas, ao brasileiro illustre que, Chefe da Nação amanhã, será o Commandante Supremo das gloriosas forças do Brazil e Presidente de Estado hoje, tem pela força de sua funcção as honras militares conferidas ás altas patentes.

O povo testemunhou com surpresa o lamentavel facto e os proprios nilistas de responsabilidade negaram sua solidariedade aos promotores da indisciplina. Durante á curta meia hora em que se desenrolou esse triste espectáculo, unico até hoje em todo o Brazil na presente campanha presidencial, a população e a grande maioria dos sorteados souberam conservar uma digna indiferença ante aquella affronta ás suas tradições de civismo. O grupo vidalista não conseguiu o seu intento.

A Guarnição de Florianopolis mais uma vez cumpriu o seu dever. O reduzido numero de conscriptos que por instantes, se afastou da linha disciplinar, está, a esta hora, enverganhado perante seus camaradas e reintegrado nas lições de honra que lhes dão seus superiores. A autoridade desses se fez sentir naquella mesma noite pela pessoa do Tenente Pedro Carpes que, consciente das suas responsabilidades de educador e guia dos moços militares, chamou-os ao bom caminho, pondo fim á deprimente algazarra.

A Guarnição de Florianopolis não desmereceu, não desmerecerá das sym. pathias que todos nós lhe tributamos. Num momento critico, como foi o do laudo do Club Militar que dividiu o Exército em duas correntes, a Guarnição desta Capital, então sob o commando do digno Major Luiz Sombra, manteve-se dentro dos limites que lhe traçam as leis e os regulamentos e agora, garantia da continuação dessa conducta nobre, é sem duvida, a pessoa, do illustre Commandante Lima Camara, cujos galões de Coronel, por seus serviços á Patria e á Republica, têm o brilho dos bordados do Generalato.

Nós nos congratulamos com o Exército por ter, ainda uma vez, voltado as costas aos seus exploradores inconscientes».

Paradas navaes

Rio, 4

O sr. dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, convidou o sr. dr. Epitacio Pessoa, para assistir ás grandes paradas navaes que se realizarão na segunda quinzena deste mez.

VENDEM-SE os predios ns 26 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

Os destinos do Brasil não são mais decididos pelos levantes e ameaças

O dr. Basílio de Magalhães, historiador e sociólogo, autor de diversos trabalhos sobre o Brasil e pertencente a varias instituições nacionais e estrangeiras, teve parte activa nas campanhas civisistas, exerceu cargos de confiança e de representação no Estado de S. Paulo e ora consagra a sua pena e a sua palavra á cruzada de remodelação política de sua terra natal, prestando braço forte á orientação impressa em Minas pelo dr. Arthur Bernardes, de quem é antigo e devotado amigo e com cuja inteira confiança é altamente distinguído.

Sabendo que o escriptor patricio, que dirigiu a Bibliotheca Nacional ao tempo do governo do sr. Wenceslau Braz, acabava de chegar de longa excursão politica ao Rio e S. Paulo, onde conta as mais solidas amizades, particularmente entre os proceres da terra dos bandeirantes, «Boa Noite» do Rio, foi ouvido sobre o actual melindroso momento da nossa evolução republicana.

Logo que o ntrepido e eminente jornalista nos recebeu na redacção da «Tribuna», em S. João d'El Rey,—a folha hoje mais lida no interior de Minas,—e apenas trocados rapidos cumprimentos, indagámos d'elle o que pensava sobre o resultado do pleito de 1.º de março.

—Se eu acaso tivesse qualquer duvida—disseram s. s.—quanto á victoria dos candidatos da Convenção Nacional, as confabulações com que me distinguiram muitos officiaes do Exército e da Marinha no Rio de Janeiro e as conferencias com que me honraram o e regio presidente do Estado de S. Paulo e outros preclaros amigos, que me desvanço de possuir na terra dos bandeirantes, alentarmei na convicção, que sempre nutri, de que os gloriosos destinos da nossa Patria são ser confiados ao pulso firme e ao espirito clarividente de Arthur Bernardes, pela vontade soberana do povo e com o pleno apoio das classes armadas da nação. Washington Luiz, a quem tenho a fortuna de conhecer e estimar ha longos annos e a quem tributei a minha sincera admiração n'um opusculo vindo á lume em mil novecentos e quatorze e premiado pelo Instituto Historico, é um desses homens de quem mais deve orgulhar-se o Brasil.

Intelligente, culto, forte e de uma lealdade a toda a prova, tem-se, ao velho e ouvido, a impressão de que nelle se encerraram a alma heroica e a pujança physica do cavalleiro «sans peur et sans reproche». E' uma personalidade completa e congenial da de Arthur Bernardes. Creia, meu amigo, que um paiz qual o nosso, que conta estadistas esclarecidos e inflexiveis, como o actual supremo timoneiro da Republica e os que ora dirigem Minas e S. Paulo, está destinado a um largo surto de progresso e a marchar ovante para o integro cumprimento de sua missão social na America e no mundo.

—Acredita v. que a dissidencia não terá grande votação nos Estados de S. Paulo e Minas?

—E' certo que na terra dos bandeirantes a intensificação do alistamento eleitoral não foi igual á de Minas. Mas S. Paulo dará aos candidatos da Convenção Nacional pelo menos cem mil votos ao passo que os da chamada «Reacção Republicana» não attingirão á dez mil. O numero de eleitores em nosso Estado subiu a cerca de quatrocentos mil, até trinta e um de Dezembro do anno findo, de modo que Arthur Bernardes terá para mais de duzentos e oitenta e cinco mil votos na terra dos inconfidentes, em contraposição a uns quinze mil, que quando muito, logrará a cornaca do «exhausto e tardigrado pachyderme» de Capim Branco... Ora, sommando todas os suffragios que, por desgraça, obtemha em todo o paiz o senador campista, não ascenderão jamais ao total de trezentos mil, de modo que Minas e S. Paulo bastariam, no pleito de primeiro de Março a tornar triumphante a candidatura do inclito filho de Vicosia.

—Acha v. exequiveis os planos de sublevação, a que se referem boatos a olhidos pela grande imprensa e vindos do Rio Grande do Sul?

—«Taes mexericos são sem duvida improcedentes, visando apenas a alarmar a opinião publica para manobras eleitoraes, e os sinistros, projectos que incubam, parecem-me irrealisaveis. Em primeiro lugar, ainda confio que o sr. Borges de Medeiros não queira manchar o heroico Estado, a que tão lon-

gamente vem presidindo, com uma tentativa separatista, impatriotica e fatricida, que será promptamente julgada.

Em segundo lugar, pelas magnificas impressões que tive a felicidade de colher de palestras com o dr. Raphael Cabeda, quer no Grande Hotel, quer no palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, nos ultimos dias de dezembro, sei que o invicto partido federalista, cada vez mais coheso e alentado para o proximo pleito, representando a agora, mais do que nunca, na terra dos «Farrapos», o papel dos espartanos na pristina civilização da Helade».

—«E que é, finalmente, que pensa v. sobre a attitudo do exercito?»

—«Creio ter-lhe dito, logo em começo, que Arthur Bernardes subirá os degraus do Catete com o pleno apoio das classes armadas da Nação».

Os muitos officiaes reformados e os poucos em actividade nas fileiras que constituíram a maioria occasional do Club Militar, nas sessões em que se decidiu o caso das cartas falsas, attribuidas ao preclaro presidente de Minas, não são nem podem ser o exercito e a marinha.

As nossas forças de terra e mar manter-se-ão inabalavelmente dentro da orbita que lhes traçou a lei das leis. E' profundamente lamentavel que alguns militares de valor se tenham deixado engolfar no ataque das paixões politicas, cuja vasa foi trazida á tona da opinião publica pelo «pulchro de Castro do «Correio da Manhã».

Mas, ainda mesmo que esses espiritos, obnubilados no momento critico que atravessa o paiz, appellassem infandamente para uma leva de broquéis a favor do sr. Nilo Peçanha, seriam «vozes clamantes in deserto», porque hoje, felizmente, quem está nos quartéis, nas fortalezas e nas belonaves não é mais a massa bruta da nação, o gro so dos profissionaes do se viço marcial, capazes de ser alliados para pronunciamentos, e sim a mocidade ainda não callejada no manejo d's carabinas e dos canhões, a juventude que se não seduz para fratricidios innominaveis e que só traz a mira posta no engrandecimento material, intellectual e moral desta grande Patria!»

—«Mas não crê v. que a posse do eleito da nação que será infallivelmente o dr. Arthur Bernardes, acarrete séria perturbação da ordem no Rio de Janeiro?»

—E' possível que o sr. Nilo Peçanha e alguns dos seus mais exaltados amigos almoedem para esse fim os desordeiros que infortunosamente ainda infestam as suburras da capital do paiz e as alfurjas do Niteróy. Mas a guarnição do exercito, o batalhão naval e a força policial que têm á sua frente officiaes conhecidos pela sua energia inquebrantavel e de votido amor ás instituições, saberão cumprir religiosamente o seu magno dever. Demais, urge que se proclame alto e bom som que os destinos supremos do Brasil não são mais decididos como outrora, pelos levantes de tropa ou pelas arruaças do Rio de Janeiro. A exemplo d' que aconteceu, quando foi da revolta da mirruja no começo do governo do m. rechal Hermes da Fonseca, as forças policiaes de Minas e São Paulo, excellentemente aparelhadas e formando um exercito de mais de 10.000 homens, que pode ser duplicado immediatamente, si preciso for, serão rapidamente mobilizadas e irão assegurar ao lado dos seus irmãos de armas a ordem e o cumprimento dos preceitos constitucionaes, na capital da Republica. Hoje, dado o perfeito apuro a que chegaram as organizações policiaes das maiores unidades da Federação, isto é, daquelles subgeranismo da Patria mais interessados em manter a ordem e desenvolver o progressos da nação, tenho a plena certeza que se não fulminantemente batidas e implacavelmente punidas todas as tentativas retrógradas e empatrioticas que colimam a implantar no Brasil o caudilhimofardado ou a reduzir a nossa florescente e formosa terra de Santa Cruz ao papel degradante e abjecto das cratocracias que envergonham a America em face do orbe cultural.

Nós somos hoje, meu caro collega um povo prospero e respeitavel, com assento nas Ligas das Nações, e temos que manter, «haja o que houver», a alta dignidade a que ascendemos e o apanagio de civilização que conquistámos».

Do (O Estado de Minas)

Estatística do Ensino Primario no Brasil

	R. u. do Norte	Parahyba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe
Escolas isoladas	80	195	230	274	266
Escolas reunidas	não existem	3	4	não existem	não existem
N. de classes	não existem	6	3	não existem	não existem
Grupos escolares	31	54	20	não ha dados	28
N. de classes	80	não existem	12	não ha dados	1
Escolas Modelos	não existem	não existem	não existem	não existem	não existem
Escolas Complementares	não existem	56	600	não ha dados	2
Escolas municipais	não ha dados	50	260	não ha dados	22
Escolas particulares	não ha dados	15.300	61.500	8.496	10.201
Matricula total	9.460	13.280	47.625	6.519	7.696
Frequencia total	6.855	725.630	1.966.494	1.307.514	490.648
População do Estado	520.247	87.076	235.968	156.891	58.977
População escolar	62.517	71.775	174.468	148.395	48.776
População infantil sem escolas	53.057	26%	25%	6%	17%
Porcentagem da população infantil em escolas	15%	74%	75%	94%	83%
Idem da população infantil sem escolas	85%	6.722.569\$000	25.907.313\$	6.497.468\$000	5.489.748\$186
Renda do Estado	4.033.000\$	680.000\$000	775.792\$	509.116\$500	519.482\$000
Despesa com o ensino primario	432.118\$	11%	3%	8%	9%
Porcentagem da despesa com o ensino primario	10,7%				

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a graciosa senhora Celia Rilla, dilecta filha do nosso companheiro de trabalhos sr. Manoel Rilla, revisor desta folha.

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Laura Callado, viúva do nosso saudoso collega Martinho Callado;
a senhora Aurea Pires, professora normalista;
o sr. João Rodolpho Gomes;
o galante menino Danubio, filho do sr. Luiz Mello, proveito guarda-livros do Thezouro do Estado.

Faz annos amanhã:

a exma. sra. d. Alcivja Pires, virtuosa esposa do sr. general Alleluia Pires;
a exma. sra. d. Manoela Mancellos;
a senhora Alceste Arantes, dilecta filha do sr. Joaquim Arantes;
a senhora Emillha Navarro Lins.

Osny Lima

Faz annos, amanhã, o sr. Agri-mensor Osny Cerqueira Lima, correcto funcionario da Directoria de Viação e Publicas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Alvaro Ramos

Segue, hoje, para Pelotas, onde vai visitar a sua exma familia o sr. dr. Alvaro Ramos, preparador do gabinete de Physica e Chimica da Escola Normal e apreciado musicista. Desejamos-lhe uma feliz viagem.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, na cidade da Palhuça, o nosso estimado conterraneo Jacob Cornelio de Moraes. Ao seu enterramento compareceu grande numero de pessoas, dada a estima que o extinto gosava naquella cidade.
A sua viúva e demais parentes de sua familia os nossos pezarões.

MISSA FUNE BRE

Em suffragio d'alma, do nosso saudoso conterraneo Domingos José Garcia, fallecido ha dias no Estreito, a exma. viúva, filhos e genro, fazem rezar amanhã ás 7,30 horas, na Igrja de Nossa Senhora do Parto, missa pelo 7.º dia de seu passamento.

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira

participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escriptorios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaesquer serviços profissionaes, não só nesta como nas demais comarcas do Estado.

Escriptorio provisoriamente á rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa—Postal, n. 110

—FLORIANOPOLIS—

O novo governo irlandez

(Serviço directo de Londres para a REPUBLICA A. A.)

Londres, 4
O Governo provisório do Estado Livre da Irlanda foi obrigado a proclamar a Lei marcial em certos e limitados districtos do sul da Irlanda, em razão das desordens provocadas por elementos terroristas.

As condições da applicação da Lei marcial são muito mais severas que aquellas que vigoravam ao tempo da occupação ingleza.

Mas com excepção d'estes acontecimentos puramente locais, pode-se afirmar que se está lançando as fundações de uma nova era de paz duradoura.

Os ministros dos parlamentos do Sul e do Norte da Irlanda continuam a conferenciar sobre as questões que lhes affectam mutuamente.

E' digno de nota que os ministros do trabalho de ambos os governos se acham empenhados n'um esforço commum para solucionar as greves que estão perturbando as communicações por estradas de ferro.

O primeiro ministro Craig, do governo do norte da Irlanda mostra-se muito optimista quanto ao desenrolar dos acontecimentos futuros.

Disse hontem que o estabelecimento das condições politicas definitivas entre os dois povos era certo.

Acrescentou que a barreira artificial desenhada no mappa não impediria o bater unisono dos corações de todo paiz em prol da paz e da prosperidade da nação.

Ao mesmo tempo, o Comité nomeado pelo governo provisório do Estado livre es á elaborando a nova Constituição que deve estar prompta para fins de Fevereiro.

A Inglaterra está se afastando de toda medida que poderia ser considerada como uma intervenção nos negocios do Estado Livre; a sua unica preocupação é de prevenir qualquer delonga na transferencia dos serviços e na retirada das tropas.

Capitão Carlos Taulois

Segue hoje, para Curitiba, onde está commandando a companhia do 14 Batalhão de Caçadores, que está em exercicios, para as manobras, o nosso conterraneo sr capitão Carlos Taulois, que nos deu o prazer da sua visita de despedidas.

Desejamos a S. S. uma feliz viagem.

AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adeantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas com mercieas.

Carnaval no Estreito

Si o tempo permittir, um vistoso grupo infantil de 14 «pierrots» percorrerá, hoje, as ruas, visitando as respectivas familias destes, em cujas salas dançará e cantará as seguintes quadrinhas annunciadoras e comemorativas do Carnaval proximo:

Abram ala, ó gentes, deixem-nos passar que a vidinha á curta, vimol-a gozar.

Venham já ver todos «Pierrots» na rua, a cantar ao Sol e a cantar á Lua:

Gente como a nossa não hou' ainda igual, pois nasceu gritando: —Viva o Carnaval!

Ah! sto é que é gente que o mais é illusão... quem hoje não brinca, não tem coração!

«Pierrots» vos pedem n'os choreis na cama Carnavaes de outrora, que deixaram fama.

Viem, viem todos a cantar, contentes, com o lindo Bloco de «Pierrots» valentes:

Viva o nosso Estreito que não tem rival! Viva o nosso Bloco! Viva o Carnaval!

Solidariedade politica

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, illustre Chefe do Partido Republicano, recebeu do sr. Heitor Wedekin dos Santos a seguinte carta:

«Camboriú, 25 de Janeiro de 1922.
Exmo. Chefe Sr. Dr. Hercilio Luz. Respeitosos cumprimentos. Embora apagado patricio, mas sincero e sempre fiel amigo aqui me encontro de coração aberto a vibrar de jubilo toda vez que na sua soberana justiça o povo se agita e proclama levando para o engaste perpetuo do bronze o vulto consagrado de V. Exa. que pela nobreza dos seus patrioticos actos reviverá perpetuamente no coração catharinense. A apothose que V. Exa. mercedamente recebeu em Joinville, minha terra, e que deixou atravez o espaço um vasto halo de luz brilhante, reflectio com o brado de intensa alegria n'alma agradecida da população da capital do Estado, que cimentando com pompas o fim dessa jornada de triumpho, festejou alegre a consequencia benéfica e immorredoura de uma reacção democratica, a cujas fileiras me alistei sem temor e de que me uia no, posto que fosse diminuta a contribuição do meu apoio. Permitta-me pois Excellencia que me felicite pelas demonstrações de inquebrantavel solidariedade que vem de receber, e que junto a essa corôa de louvor a cingir a fronte laureada do eminentissimo Chefe, deponha o meu respeitoso saudar e muitas palmas. De V. Exa., obscuro Crdo. Affso. Admdor., Heitor Wedekin dos Santos».

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

Estado de Matto Grosso

O Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercício, recebeu o seguinte telegramma:

«Cuyabá, 22.—Tenho a honra de comunicar a V. Excia, passei hoje governo deste Estado ao Exmo. sr. Pedro Celestino Correia da Costa, presidente eleito reconhecido para quadriennio 1922 a 1926. Peço venia apresentar mais uma vez a V. Excias, meus vivos agradecimentos pelas muitas atenções honrosas dispensadas ao meu governo. Saudações atenciosas. Bispo Aquino, Presidente.

Um beneficio

Em beneficio do Hospicio de Alienados de Azambuja (Brusque), será levada á scena, no theatro Alvaro de Carvalho, a applaudida revista «Cade o Bastião»?

Sabendo-se que beneficios presta esse estabelecimento, unico no Estado, é de esperar que a nossa população não deixe de concorrer a esse espectáculo que representará um valioso auxilio a uma instituição já benemerita pelo muito que tem valido a numero de insanos.

Centro Marítimo Nacionalista

O sr. capitão de corveta Lucas Boiteux, representante do Centro Marítimo Nacionalista, neste Estado, offereceu-nos os seguintes fasciculos:

Constituição do Centro Marítimo Nacionalista: A Marinha Mercante. Conferencia realizada pelo sr. capitão de Mar e Guerra A. Thompson, no salão da Sociedade de Geographia, na tarde de 3 de Outubro de 1921, a convite do Centro Marítimo Nacionalista.

Agradecemos ao sr. capitão de corveta Boiteux a gentileza da offerta.

Inauguração de Escola Complementar

O Exmo. Sr. Coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercício, recebeu do sr. coronel João Collaço, digno Superintendente Municipal, o seguinte telegramma:

«Tubarão, 2

Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que hontem foi installada a Escola Complementar annexa ao Grupo Escolar *Hereilho Luz*. Cordaes saudações.»

Diversões

ACTRIZ GINA GONÇALVES
Estreará hoje, no Alvaro de Carvalho, a actriz cantora portugueza Gina Gonçalves, que na vizinha cidade de Porto Alegre, refulgiu, com muito exito, durante algumas semanas, a culta platéa gaucha.

De sua voz e de seu repertorio aqui, na exccasas destas linhas, podemos dizer algo, porque um companheiro nosso já a ouviu cantar algumas canções nacionaes sentimentaes, fados portuguezes, com muita propriedade e expressão.

Quer as nossas canções quer os fados portuguezes, têm na sra. Gina o mais fiel, franco e leal interprete. A sua fresca e volumosa voz de soprano sabe exprimir na dolencia do trêmulo ou na extase das «fermatas» tola a sentimentalidade tropical das nossas canções como a delicada melancolia passional dos fados desse velho Portugal heroico e troveiro, ativo e generoso.

No espectáculo de hoje a sra. Gina Gonçalves cantará uma romanza da «Viuva Alegre»; a canção brasileira «Eu bem me lembro de ti»; a canção «A Mexicana» e o fado «Caixa da Guitarra».

Participação da grande parada

Rio, 4
Annuncia-se que virão a esta Capital diversos esquadrões da cavallaria argentina e da Escola Militar do Chile, que virão participar da grande parada de 7 de Setembro.

Medidas rigorosas

Roma, 4

Gasparini, chefe interino da Igreja, baixou severas instruções relativas ao sigilo a que deverão obedecer os trabalhos do Conclave, ameaçando com a prisão e consequente demissão a qualquer membro da Corte Pontificia, que procurar dar ou obter informações.

Essas instruções são motivadas pela descoberta de um correspondente que, vestido de creado, foi descoberto no momento em que estava em acção.

Continuam os trabalhos do Conclave cujo primeiro escrutinio se fará hoje.

Parece que os trabalhos durarão, no maximo, até segunda-feira.

PELA INSTRUÇÃO

Pelo decreto n. 1.512, de 3 do corrente, foi creada uma escola mixta na Colonia de Pescadores São João Baptista de Iapocoroy, no municipio de Itajahy.

Pela resolução n. 2.927, da mesma data, foi removida a professora provisoria Maria Marçal, da escola mixta de Braço do Ribeirão Cavallo, no municipio de Joinville, para de Estrada Nove de Setembro, no mesmo municipio.

Pela mesma resolução, foi nomeado Gervasio Thomaz de Aquino para exercer o cargo de professor provisio da escola de Braço do Ribeirão Cavallo, no municipio de Joinville.

CONFERENCIA NO THEATRO ALVARO DE CARVALHO

Amanhã, á noite, o sr. dr. Arthur Guimarães, illustre chefe do Serviço de Saneamento, fará no Theatro Alvaro de Carvalho, a sua segunda Conferencia sobre os trabalhos da sua Commissão.

Dado o interesse que despertou a sua primeira conferencia, o Theatro terá uma concurrencia numerosa, principalmente dos que se interessam por tão importantes assumptos como os que se prendem ao Saneamento e á Prophylaxia Rural.

A entrada é franca ao publico, podendo as familias occupar os camarotes e frizas.

O primeiro escrutinio

Roma, 4

Realizou-se hoje, de manhã, o primeiro escrutinio do Conclave, não tendo havido resultado positivo.

Portos de Santa Catharina

Rio, 4

O sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, autorizou ao Inspector de Portos, mandar para Florianópolis um engenheiro, em commissão, para os portos de Santa Catharina.

Rumo ao Rio Grande

Rio, 4—O general Celestino Bastos, chefe do Estado-Maior, seguirá para o Rio Grande do Sul talvez no dia 23 do corrente, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, devendo viajar por via-férrea, em trem especial que também conduzirá os generaes Rondon, Estillac Leal, Dias Oliveira e Chispim Ferreira.

Parece que, segndo annunciam os jornaes, o sr. dr. Pandiá Calogeras deverá partir para o Rio Grande nos ultimos dias de Fevereiro.

Hoje á tarde zarpou, com destino aquelle Estado, o transporte «Belmonte», conduzindo grande quantidade de material e munições de guerra.

A bordo seguiram também os contingentes da Escola do Estado Maior, de Aperfeiçoamento e um contingente da Villa Militar, composto de trinta officiaes.

VENDEM-SE os predios n. 45 da rua Boccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

ADMINISTRAÇÃO DO SR. CAPITAO JOAO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL.

EXPEDIENTE

Mez de Janeiro
Requerimentos despachados

Dia 17

D. Selmira Aducci—Como requer, devolvendo se o documento junto me diante recibo.

A Federação Espirita Catharinense, por seu presidente João Candido da Silva—Ao Auxiliar Technico, para informar.

Höepcke, Irmão & Cia.—A Secretaria, para informar e transcrever junto a esta o termo a que referem-se os requerentes.

Dia 18

Moura Sobrinho & Cia—Ao Auxiliar Technico para informar.

D. Maria Candida Alves—Como requer.

D. Mari d's Reis Coelho—Como requer. Devolva-se o titulo junto me diante recibo.

Miguel Kaniwisky—Não é sufficiente o documento que juntou, pois não dá as confrontações nem o numero de metros de frente.

A Federação Espirita Catharinense, por seu presidente João Candido da Silva—Como requer, expeça-se alvará, em vista das informações.

Clemente Mansoli. Informe a thesouraria.

D. Maria Candida Alves—Como requer.

Moura Sobrinho & Cia.—Junte a respectiva autorização para abrir janelas na parede divisoria com terrenos ou predios vizinhos.

Dia 18

Resolução n. 244

João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis, no uso das suas attribuições etc.

Resolve exonerar D. Maria Patrocínio Coelho, conforme pede, do cargo de professora da escola Municipal do logar «Corrego Grande», do districto da Trindade, deste Municipio.

Resolução n. 245

João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis, no uso das suas attribuições, etc.

Attendendo ao que requerem D. Maria Candida Alves, actual professora da escola municipal do logar «Itacoroby» do districto da Trindade, resolve remover a d'aquella para a escola do logar «Corrego Grande» do mesmo districto, visto achar-se vaga, por ter sido exonerada, a seu pedido, a então professora Maria Patrocínio Coelho.

Resolução n. 246

João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal de Florianópolis, no uso das suas attribuições etc.

Attendendo ao que requereu a professora provisoria estadual D. Maria dos Reis Coelho, resolve nomeal para o cargo de professora da escola municipal de «Itacoroby», do districto da Trindade, d'este Municipio, vaga com a remoção da professora Maria Candida Alves, para a escola de «Corrego Grande», no mesmo districto.

A nomeada perceberá os vencimentos marcados em Lei.

Portaria n. 796

Ao Sr. Tiburcio Martins Dutra.
Pela presente Portaria autorizo vos a fazerdes os concertos necessarios na estrada publica da Costeira, districto do Ribeirão, bem como a construção das pontes do «Lopes» e «Delphino Souza» e outros concertos, constantes do vosso orçamento, podendo despendir n'essas obras até a importância de Rs. 505\$000, a que se refere o mesmo orçamento.

Os pagamentos serão feitos em prestações, sendo a 1.ª de Rs. 105\$000, no inicio das referidas obras e as demais conforme fôr sendo executado o alludido serviço. Cnmpre-se.

Portaria n. 797

Ao Intendente districtal do Ribeirão.
Tendo sido o Sr. Tiburcio Martins Dutra autorizado pela Portaria n. 796, d'esta data, a fazer os necessarios reparos na estrada da Costeira, n'esse districto, e bem assim a construir as pontes denominadas do «Lopes» e «Delphino Souza», determino-vos que fiscaliseis esses serviços até serem devidamente terminados. Cumpra-se.

CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21.ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

Commentando, ainda, o art. 7.º, diz: «Com esta limitação (procedencia estrangeira) quer a Constituição evitar a tributação dos productos nacionaes em seu giro interestadual, eifoi com o mesmo intuito que alheou aos Estados. Pediam semelhante medida a fecunda expansão e o desenvolvimento do commercio e da industria nacional, base immensa e manancial perenne da prosperidade e grandeza da nação.»

Esse preceito constitucional tem sido invariavelmente observado pelos nossos tribunaes. Ainda ha pouco, travou-se, a esse proposito, uma verdadeira luta entre os dois Estados do Brasil Rio Grande e Pernambuco. Esses Estados começaram a taxar reciprocamente as suas produções, tomando o caso um aspecto tal, que os productores dos dois Estados tiveram que recorrer ao Supremo Tribunal, o qual applicou rigorosamente os arts. 8 e 9, da Constituição Federal, que veda aos Estados taxarem a produção dos outros membros da Federação. A questão, aliás, não podia inspirar duvida nenhuma.

Eram essas, Sr. Presidente, as considerações que queria fazer em apoio do parecer da Commissão.

(Muito bem; muito bem;)

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: Sr. Presidente acabo de ouvir as doutissimas considerações sobre direito e outras, não menos brilhantes, considerações sobre portugez, feita pelo Sr. Deputado Luz Pinto a respeito do parecer em discussão.

O SR. LUZ PINTO: Acho que a industria de cigarros não está especialisada em nenhum Estado do Brasil.

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: No meu fraco entender, não se trata de violar a Constituição do paiz, como affirma o meu illustre collega, o Sr. Fulvio Aducci. Proteger uma determinada industria não quer dizer que se vae onerar a industria de outros Estados. Si nós isentarmos de impostos as fabricas de louça, tirando o imposto deste Estado e augmentando as dos outros donde também ha fabricas de louça? A industria cigarreira não é especialidade deste ou daquele Estado, é de todo o Brasil e nós temos nella uma riquissima fonte de receita.

Acho que a emenda apresentada pelo Sr. Deputado Jõe Collaço deve ser approvada, porque, como S. Exa. disse, é uma disposição orçamentaria que, para o anno, pôde ser retirada, caso não dê os resultados beneficos que se espera.

O SR. FULVIO ADUCCI: Não se trata de proteger uma fabrica.

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: A emenda procura proteger uma industria, um fabrica que já esteve em prosperas condições e que hoje está em decadencia.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN: Acho mais justo proteger-se uma determinada fabrica.

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: Supponha, Sr. Presidente, que se tratasse de uma pequena fabrica, que nunca pudesse concorrer com as grandes, mesmo que produzisse do bom e do melhor, porque as grandes fabricas têm capitais para comprar grandes quantidades, ao passo que as pequenas compram quantidades exiguas e, naturalmente, por preços muito mais elevados. S. Ex., o illustre leader desta Casa, como grande negociante, comprehende muito bem que não pôde haver concurrencia entre as grandes e pequenas fabricas.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN: Estou de accôrdo; por isso é que a tendencia é para as grandes fabricas, com machinismos aperfeiçoados.

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: Neste caso, devemos preteger a nossa industria para que ella possa produzir em grande quantidade.

Não desejo fazer a apologia do vicio, mas acho que o fumante prefere um máo cigarro a ter um bom por preço elevado. As grandes companhias falsificaram extraordinariamente o fumo e em muitas têm sido prohibidas as vendas pelo Governo da Republica, porque ellas empregam opio em seus cigarros. Como medico, posso affirmar que 90% dos fumantes não conhecem o que é o fumo; fumam por fumar ou simplesmente por verem os outros fumarem.

Concluindo, Sr. Presidente, acho que se deve proteger a industria cigarreira de Santa Catharina, discordando, assim do parecer elaborado pelo illustre leader desta Casa, de quem o Sr. Deputado Luz Pinto disse, que não era

EXPEDIENTE

Director—OSCAR ROSAS

Redacção e administração e officinas—Rua João Pinto

Telefone 25. Caixa do correio—138

ASSIGNATURAS

ANNO	CAPITAL
Anno	24\$000
Semestre	12\$000
ANNO	INTERIOR E ESTADOS
Anno	24\$000
Semestre	12\$000
ANNO	ESTRANGEIRO
Anno	25\$00

As assignaturas e annuncios são pagos adiantadamente.

homem delicado, mas a delicados em

peessoa, com o que eu esou de accôrdo.

(Muito bem; muito bem)

O SR. JOE COLLAÇO: Sr. Presidente, ouvi com attenção que de todos merece as objecções constitucionaes feitas pelo nobre Deputado, o Sr. Fulvio Aducci. S. Ex. leu o mestre constitucionalista, João Barbalho, na parte que se refere á taxação creada por um Estado sobre a produção de outros. Não me impressionei, Sr. Presidente: primeiro, por não ser o caso; segundo, porque na pratica o que se está vendo são Estados a taxarem productos de outros e principalmente no norte do paiz. Os argumentos não procedem na minha emenda, porque não se trata de criar impostos de importação para a produção de outros Estados. O caso citado por S. Ex., do Rio Grande e Pernambuco; não serve de exemplo, porque está na memoria de todos que nessa litta Pernambuco taxava especificadamente o xarque riograndense e o Rio Grande, em represalia, passou a taxar o alcool de Pernambuco. Houve claramente taxação do producto de um Estado pelo outro. Porque se o xarque fosse de Santa Catharina ou do Paraná ou de Minas entraria em Pernambuco livre do imposto: Se o alcool viesse da Bahia ou das Alagoas tinha passagem livre no Rio Grande do Sul. Na minha emenda, não mairdo taxar a produção de um determinado Estado.

(Continúa)

Tribuna Livre



AGRADECIMENTO E MISSA

Maria José Garcia, seus filhos e genro, com os corações magoados, pelo profundo golpe que acabam de soffrir com o passamento de seu extremoso esposo, pae e sogro, **Domingos José Garcia**, vêm por meio d'este hypothecar os seus eternos agradecimentos ao illustre e humanitario facultativo sr. dr. Adhemar Grijó, pelo esforço e dedicação que fôra de qualquer interesse, empregou para o salvamento do querido e inesquecível morto; ao sr. Bento Braga, enfermeiro da Escola de Aprendizagem Marinhoiros, pelos bons serviços prestados ao extinto; ás pessoas que os acompanharam durante o periodo da enfermidade, ás que enviaram telegrammas caros e cartões de pezaes, ás que enviaram coroas e flores; a todos que acompanharam o corpo até sua ultima morada, e finalmente ás Lojas «Ordem e Trabalho» e «Regeneração Catharinense» bem como á «Caixa dos Empregados no Commercio», hypothecando a todos sua immorredoura gratidão pedindo a Deus que os recompense.

Outrosim, convidam a seus parentes, amigos e conhecidos, para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae e sogro, fazem rezar na Igreja de Nossa Senhora do Parto, segunda-feira, 6 de Fevereiro, ás 7 1/2 horas, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. Florianópolis, 2 de Fevereiro de 1922.

Precisa-se de uma casa limpa, com dois quartos dentro da cidade. Paga-se o aluguel adiantado. Trata-se na gerencia desta folha.

VENDE-SE Cerveja Antartica e Brahma.

Mercado n. 10.

Jorge Atherino.

Pensão Vendese, por preço modico, a bem afreguezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fóra do Estado.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

A cerimonia do encerramento dos cardeais

Roma, 4

Já estão participando do Conclave 53 cardeais.

São ainda esperados os cardeais O'Connell, Begin e Dougherty, arcebispos de Boston, Quebec e Philadelphia.

Hontem, logo depois do meio dia, começaram a chegar ao Vaticano os cardeais, que depois de paramentados na sala reservada, se dirigiram para a capella Paulina, onde o decano do Sacro Collegio, Vicente Vanutelli entoa o *Veni Creator Spiritu*.

Em seguida formou-se o cortejo que passando pelas salas Régia e Ducal, onde estavam os representantes do corpo diplomatico, membros do patriciado romano e outros convidados, chegou á capella Sixtina ás 17,30.

Os cardeais entraram para as respectivas celas, na mesma ocasião

em que o Secretario do Conclave fazia sellar com chumbo todas as portas.

Pouco depois o sino do Pateo de São Damaso annunciava o encerramento dos cardeais para o Conclave.

A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Roma, 4

Il Mondo diz que no primeiro escrutínio do Conclave os cardeais Casparri e Lualdi receberam grande numero de votos como candidatos da ma das correntes.

La Fontaine e Lourenti foram os expoentes da votação de outra corrente.

Hontem foram realizados quatro escrutínios, sem resultado positivo. Grande multidão, calculada em 50.000 pessoas, acompanha a eleição, da praça São Pedro, com grande interesse.

COMMISSARIO YANKEE

New York, 4

Partiu para o Rio o cel. Collier, commissario geral dos Estados Unidos.

PARAGUAY E AS FESTAS DO CENTENARIO

Assumpção, 4

O governo aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Brasil, para fazer-se representar nas festas do Centenario, enviando, para esse fim, uma embaixada especial.

A Camara confirma a sentença de Barba Azul

Paris, 4

A Camara Criminal da Côte de Cassação confirmou a sentença de morte de Henri Landru, pelo crime de assassinato de diversas mulheres.

O condenado será executado breve.

General Rondon

Paris, 4

O general Rondon foi eleito membro correspondente da Sociedade de Geographia.

A questão da Alta Silesia

(Serviço directo de Londres para a «Republica. A. A.»)

Londres, 3.

As esperanças que o accordo promovido pela Liga das Nações, na questão da Alta Silesia, fizeram nascer no anno passado, acham-se plenamente justificadas pelos acontecimentos actuaes.

Mesmo aquelles que mais criticaram o plano engenhoso que a Liga poz em execução, foram forçados a admitir que as difficuldades theoricas que elles previam não se apresentaram na execução das clausulas do accordo.

Os membros da Secretaria da Liga das Nações que visitaram ultimamente os districtos da Alta Silesia, afirmam de observar de «visu» o trabalho que as sub commissoes compostas de alemães e polacos desenvolveram, afim de pôr em execução o pacto assignado, voltaram muito bem impressionados do que puderam observar.

Capitalistas emprehedores de varias nacionalidades estão se interes-

sando em novas emprezas dos dois lados da nova fronteira, e não parecem temer perturbações futuras da ordem publica n'estes districtos.

A Alemanha a principio mostrou-se receiosa e desconfiava dos fins que a Liga tinha em vista.

Mas o seu representante na commissão mixta declarou na sua volta a Berlim que os polacos se mostravam animados do espirito o mais conciliante e os problemas que a commissão enfrentou foram solucionados sem dar ensejo a alt-ictos. Falta só agora por a ultima mão ao accordo em preparação que vai confirmar e ratificar as providencias tomadas. E' ainda prematuro pronunciar-se um julgamento definitivo sobre o assumpto, mas os resultados são igualmente satisfactorios para a Alemanha, para a Polonia e para a propria Liga.

Presidencia da Republica Argentina

Buenos Aires, 4

La Razon annuncia que o presidente da Republica renunciará o cargo, logo que tenha sido eleito o novo presidente.

Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos ente ao sanitaria, correspond e taxa primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 %, decorrido o dito semestre e ele vada a 15 %, a epoca da cobrança do 2.º semestre.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

O major Luiz de Oliveira Carvalho, 1.º supplente em exercicio do Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do Decreto n. 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sabados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias especiaes de inscripção de eleitores, os quaes deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo art. 5.º da Lei n. 3199, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianópolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrevi o escrevi (ass) — Luiz de Oliveira Carvalho.

Está conforme.

O Escrivão José Garcez Junior

LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elysio Simões, Rua João Pinto, 14

R. Consolado da Italia

O Consolado da Italia mudou-se para a Rua Deodoro n. 4—Sobrado.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,228	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Otto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era at supra. Tabellião Campos Junior.

AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha, em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000. Rua Almirante Alvim n. 28 Telephone n. 53. Pela proprietaria

Afonso Assis

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS (Equiparado á escola Normal Catharinense pela Lei n. 1253 de 1.º de Setembro de 1919)

As aulas do Curso Preliminar se reabrirão a 15 de Fevereiro e as do Curso Normal a 1.º de Março. Os exames de admissão ao 1.º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.

A matricula e a inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro

A DIRECTORA.

A. Carmo

PHOTOGRAPHO RUA TIRADENTES, 14 Retratos para todos os preços desde 5\$000 a duzia Traballa também em

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilho para mesa, jogos para lavaforio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que hade moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A

Elysio Simões

Rua João Pinto, 14



C. N. de Navegação Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE

Itapuhy

Chegará do sul, domingo, 5 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Macau e Mossoró.

PAQUETE

Itajubá

Chegará do norte, domingo, 5 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida dos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, n'este porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'esta Companhia.

Empresa Nacional de Navegação

Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sahirá no dia 7 do corrente a 1 hora da madrugada para Itajahy.

S. Francisco

Santos e

Rio de Janeiro

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os Agentes

Hoepcke, Irmão & Cia

O abaixo assignado, tendo perdidado a caderneta da Caixa Economica n. 12950, pede o favor a quem encontrou de entregal-a na Estação do Telegrapho Nacional.

Silvino Jacques

Vendem-se

Dois magnificos automoveis, ambos em perfeito estado, sendo um FORD e o outro PRO-TOS com força de 44 cavallos completamente reconstruidos nas officinas do sr. João Ligocki.

Preço razoavel. Trata-se com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, em SÃO JOSÉ.

Dr. José Boiteux

ADVOGADO

(DAS 10 A'S 13 HORAS)

PRAÇA GENERAL OSORIO, 24.

Jõe Collaço

Advogado

RUA ARTISTA BITTENCOURT

Caixa Postal n. 120

Florianópolis

Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina

De ordem do Sr. Director faço publico, que desta data em diante, até o fim do corrente mez, serão recebidos requerimentos, para a matricula de meninos de 10 a 16 annos de idade, nos cursos profissionaes desta Escola, devendo o pae ou tutor apresentar tambem um attestado de vaccina e certidão de idade, ou justificação, do candidato á matricula e prova de que o menino não soffre de molestia contagiosa e não tem defeito que impossibilite de exercer um officio qualquer.

Outrosim, que tambem serão, dentro do mesmo periodo, recebidas petições para a matricula de adultos, nas aulas do curso nocturno de aperfeçoamento.

Quaesquer outras informações serão fornecidas nesta Secretaria, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

O Escripturario

Pedro Bosco

Florianópolis, 1.º de Fevereiro de 1922.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trate-se nesta redacção.